



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	'Projeto Família AD' - Familiares de usuários de drogas: um olhar compreensivo de suas vivências e trajetórias assistenciais
Autor	RENATA OLIVEIRA DA SILVA VIEGAS
Orientador	MARCIO WAGNER CAMATTA

Introdução: Milhões de pessoas no Brasil convivem com um dependente químico no seu cotidiano. No contexto da família essa convivência gera importantes prejuízos, o que requer atenção da equipe de saúde para dar suporte para que essa família sirva como fator de proteção e de apoio, sobretudo no tratamento do usuário de drogas.

Objetivo: Analisar as vivências e trajetórias assistenciais de familiares de usuários de drogas atendidos em serviços especializados de saúde. **Métodos:** O estudo tratou-se de uma pesquisa qualitativa e foram utilizados dois tipos de metodologia: exploratório-descritivo e compreensivo. Os questionamentos levantados na pesquisa foram: as motivações dos familiares para cuidar do usuário? Como os familiares lidam com a fissura? como a espiritualidade interfere no cuidado? Que trajetórias assistenciais foram traçadas na busca de tratamento? Qual a rede social de apoio desses familiares?. Foram entrevistados 12 familiares de usuários atendidos na internação e no ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, em 2018 e 2019. Realizou-se a análise de conteúdo para organização e interpretação dos dados. **Resultados:** Entre os principais achados evidenciou-se: a necessidade de habilidades sociais das famílias para lidar com a fissura; a não percepção dos problemas com o uso de drogas, sobretudo o álcool; a escassez de serviços públicos que atendam as necessidades de cuidado dos familiares; a importância da espiritualidade dos familiares para lidar com o usuário. Observou-se ainda que mapear as relações familiares pode ampliar as possibilidades de uma atuação mais terapêutica pelos profissionais de saúde. É preciso que haja uma discussão mais aprofundada sobre a implementação de políticas públicas na atenção às famílias de usuário de drogas, para possibilitar uma maior participação da família no tratamento.